

Resultados

El grupo estudiado estaba compuesto por 353 trabajadores, de los cuales 266 (75,4%) eran mujeres, y 87 (24,6%) eran hombres. El grupo estaba compuesto por Administrativos (22,1%), Auxiliares (23,5%), Profesionales (12,5%) y Técnicos Paramédicos (41,9%). Del total, 194 (55%) eran TD, y 159 (45%) TT. En SF, los resultados fueron: Grupo 1=72,3 (16,0), Grupo 2=59,9 (20,7), Grupo 3=69,2 (17,8), y Grupo 4=53,5 (21,4); ($p < 0.001$). En SM: Grupo 1=70,0 (20,2), Grupo 2=60,2 (24,0), Grupo 3=70,6 (20,5), y Grupo 4=54,1 (24,6); ($p < 0.001$). El puntaje en ESE: Grupo 1=9,2 (5,0), Grupo 2=11,6 (6,0), Grupo 3=8,5 (5,2), y Grupo 4=10,7 (5,9); ($p=0.004$). Según la planta, la SF fue: Profesionales=73,1 (18,7), Administrativos=66,5 (16,5), Técnicos=62,6 (20,4), y Auxiliares=60,4 (22,4); ($p=0.007$). Para SM: Profesionales=75,2 (18,3), Administrativos=64,3 (21,0), Técnicos=62,2 (23,5), y Auxiliares=61,4 (25,7); ($p=0.011$).

Conclusiones

En el grupo estudiado se aprecia mayor deterioro de la calidad de vida en los trabajadores con alto riesgo de SAOS y que laboran en turnos, asociado a una mayor somnolencia, y también en los Técnicos y los Auxiliares.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.052>

42149

DIMENSÕES INTERNAS NASAIS DE INDIVÍDUOS ADULTOS COM RONCO PRIMÁRIO E SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: AVALIAÇÃO POR RINOMETRIA ACÚSTICA

Sergio Henrique Kiemle Trindade, Inge Elly Kiemle Trindade, Letícia Dominguez Campos, Bruna Mara Marmotel Adorno Araújo, Andressa Carneiro da Silva, Silke Anne Theresa Weber

FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP
E-mail address: sktrindade@fmb.unesp.br (S.H.K. Trindade)

Resumo

Introdução

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma desordem com elevada prevalência na população. Estudos verificaram uma possível associação entre obstrução nasal e SAOS, porém alguns aspectos permanecem controversos. A existência de uma relação entre a gravidade da SAOS e o nível de obstrução nasal apresentado pelos pacientes ainda não se encontra estabelecida.

Objetivo

Avaliar as dimensões internas nasais de indivíduos adultos com ronco primário e síndrome da apneia obstrutiva do sono por meio da rinometria acústica.

Métodos

Foram selecionados 22 pacientes com queixas de roncos e/ou pausas respiratórias durante o sono, do gênero masculino, entre 18 e 60 anos de idade e que se declararem caucasianos. Após avaliação clínica, exame físico otorrinolaringológico e nasofaringolaringoscopia flexível, os pacientes foram submetidos à poligrafia digital do sono. Os pacientes foram divididos em dois grupos: 1) Ronco primário/SAOS leve ($n=10$); 2) SAOS moderada/grave ($n=12$). As dimensões internas nasais foram aferidas por rinometria acústica, sendo avaliadas as áreas de secção transversa mínima (AST) e volumes (V) em três diferentes seguimentos.

Resultados

O índice de apneia e hipopnéia (IAH) para o grupo ronco primário/SAOS leve foi de $8,1 \pm 4$. Para o grupo SAOS moderada/grave $47,5 \pm 15,5$. Para a análise das ASTs (cm^2), os resultados apresentaram-se da seguinte forma: Grupo Ronco primário/SAOS leve: AST1: $2,2 \pm 0,4$, AST2: $4,0 \pm 1,1$, AST3 $6,2 \pm 1,8$. Grupo SAOS moderada/grave: AST1: $1,6 \pm 0,4^*$, AST2: $2,8 \pm 0,8^*$, AST3: $4,2 \pm 1,3^*$. A análise dos volumes nasais (cm^3) mostrou os seguintes valores: Grupo Ronco primário/SAOS leve: V1: $4,6 \pm 1,2$, V2: $9,3 \pm 5,0$, V3: $32,9 \pm 25,2$. Grupo SAOS moderada/grave: V1: $3,5 \pm 1,0^*$, V2: $7,6 \pm 1,5$, V3: $31,5 \pm 6,7$ ($*p < 0,05$).

Conclusões

As análises mostraram de maneira consistente que os indivíduos com SAOS moderada-grave, apresentaram áreas seccionais transversas em todos os seguimentos avaliados, significativamente menores que os indivíduos com quadros mais leves. Associado a estes achados, a região do V1, que compreende a válvula nasal (área de maior constrição da via área superior), apresenta-se significativamente menor no grupo SAOS moderada-grave. Os resultados sugerem uma possível associação entre as menores dimensões nasais e maior gravidade da SAOS.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.053>

42491

DISTÚRPIO DO CICLO SONO-VIGÍLIA DO TIPO LIVRE-CURSO EM PACIENTE COM Distrofia Miotônica DO TIPO 1 COM BOA RESPOSTA AO USO DE AGOMELATINA: RELATO DE CASO

Lúcio Huebra Pimentel Filho, Gilson das Neves Martins Junior, Gabriela de Assis Pereira, Renata de Carvalho Cremaschi, Sergio Tufik, Gilmar Prado, Fernando Morgadinho Coelho

UNIFESP
E-mail address: eu_huebra@hotmail.com (L.H.P. Filho)

Resumo

Introdução

Distrofia miotônica do tipo 1 (DM1) é a distrofia muscular mais comum no adulto e se caracteriza por miopatia progressiva, fenômenos miotônicos, catarata precoce, endocrinopatias e